



NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E CURSO DE LETRAS: REFLEXÕES
SOBRE UM PERCURSO
(NEW EDUCATIONAL TECHNOLOGIES AND THE LETTERS COURSE:
REFLECTIONS ABOUT A ROUTE)

Maria Suely CROCCI DE SOUZA (Universidade de Ribeirão Preto)

Tárcia R. S. DIAS (Universidade de Ribeirão Preto)

Luiz Carlos Messias da SILVA (Universidade de Ribeirão Preto)

ABSTRACT: The consequences of the implementation of an interdisciplinary project in a Letters course are discussed, with the objective of joining technology to education in the development of an internal program of teaching competence. The reflection is based upon the theoretical referencial derived from the area of studies of the new educational technologies.

KEYWORDS: educational technology; multiple intelligences; teacher's training.

0. Introdução

Dentro do processo educacional, o uso do computador vem sendo cada vez mais importante, apontando para novos caminhos pedagógicos e para novas funções dos agentes educacionais. Por exemplo, o uso do computador favorece o desenvolvimento de aprendizagem significativa (Passareli, 1997), cria múltiplas situações de aprendizagem para os alunos (Valente e Cagliari, 1991), torna o processo educacional centrado no aluno e mais colaborativo (Sandholtz, Ringstaff e Dwyer, 1997).

Diante dessas condições educacionais e visando conhecer um pouco mais sobre a implementação das tecnologias interativas¹ no processo educacional, este estudo tem por objetivo relatar uma experiência de introdução à tecnologia educacional interativa associada a um projeto pedagógico institucional. Foi elaborado a partir de documentos disponíveis na Coordenação do curso de Letras e dos depoimentos de 12 professores envolvidos no projeto, focalizando-se dois momentos: o da realização de um curso introdutório de capacitação docente; e o da prática docente, um ano e meio após a realização do curso. Tal experiência se deu no curso de Letras da Universidade de Ribeirão Preto.

¹ Entende-se por tecnologias interativas as que permitem implementar os recursos do computador no processo de ensino-aprendizagem e estabelecer relações de interação entre professores e alunos em um ambiente de aprendizagem colaborativa, seja presencial ou a distância. São exemplos dessas tecnologias *softwares* construídos em hipertexto, os diversos meios em que se combinam recursos de áudio, vídeo e texto (multimídia), e as próprias redes Intranet e Internet, com as suas possibilidades de comunicação entre as pessoas.



No estudo, acompanhou-se esse percurso e observou-se a sua evolução e desmembramentos, desde a aquisição dos equipamentos e montagem dos laboratórios, seguida de programa de capacitação de parte do corpo docente, até a descrição do estágio atual de apropriação da tecnologia pelos professores.

Para acompanhar o desenvolvimento do corpo docente, foram aplicados três questionários aos professores: um por ocasião do início do curso introdutório de capacitação docente (Questionário 1), outro ao seu final (Questionário 2) e, ainda outro, um ano e meio após a sua realização (Questionário 3). Sete docentes do curso de Letras freqüentaram o curso introdutório e foram submetidos aos Questionários 1 e 2. E o Questionário 3 foi aplicado em 12 professores, dos quais sete estiveram envolvidos na atividade anterior: cinco como alunos e três como professores. Os questionários, na sua forma final, são reproduzidos no final deste trabalho (cf. ANEXO).

1. Projeto pedagógico institucional: a aquisição dos equipamentos e organização estrutural dos laboratórios.

Dentro do projeto pedagógico institucional, ao curso de Letras foi destinado o apoio tecnológico de dois laboratórios, um deles equipado com 13 microcomputadores ligados em rede, com acesso à Internet e Intranet e sistema TECS, que possibilita ao professor monitorar, individual ou coletivamente, os micros dos alunos. Esse sistema permite capturar as telas dos alunos, enviando e recebendo dados, além de permitir que o professor, via fone de ouvido com labiofone, responda perguntas, passe instruções, dê explicações, faça correções em tempo real e distribua informações do computador *master* aos demais computadores, que, por sua vez, captam a tela dos outros computadores, tornando possível o desenvolvimento de atividades interativas entre professor/ aluno e aluno/aluno. Além disso, projetores multimídia, *notebooks*, dicionários eletrônicos e *softwares* educacionais estão disponíveis para utilização de professores e alunos.

O projeto pedagógico institucional não se restringiu à montagem dos laboratórios, aliando-a à formação de um grupo interdisciplinar de professores, composto por especialistas em Psicologia, Ensino de Línguas, Informática e Comunicação, com o objetivo de estudar, propor e implementar um programa de capacitação docente no uso das tecnologias interativas dentro do processo educacional.

O início desse processo deu-se em um curso, com 20 horas de duração, dividido em duas partes: fundamentação teórica e introdução à Informática.

O curso discutiu os novos paradigmas educacionais, enfatizando a aprendizagem centrada no aluno e em equipes colaborativas. Apresentou, também, a Teoria das Múltiplas Inteligências, proposta por Gardner (1985) e que se mostra adequada para a compreensão do aluno como um ser total, dotado de múltiplas potencialidades; e as tecnologias interativas, como instrumento capaz de falar a esse ser múltiplo e valorizar a aquisição do conhecimento de forma não linear, utilizando recursos de multimídia no processo de busca de informação.

A segunda parte do curso centrou-se no uso da tecnologia, com a introdução de programas de editoração de texto, elaboração de planilha eletrônica e de apresentações.



2. Os professores de Letras e o curso de capacitação docente

De um total de 19 professores, sete participaram do curso, espontaneamente, buscando os aspectos apontados abaixo, conforme depoimentos em questionários, aplicados no início e término da atividade.

Em suas expectativas, ao procurar a capacitação, todos evidenciaram interesse educacional, manifestando a intenção de buscar novas ferramentas para aprimorar a docência. O que os trouxe, portanto, foi o trabalho educativo. O termo *atualização* esteve presente na maioria das respostas, associado ao uso do computador, visto como instrumento capaz de ajudar o professor a melhorar o planejamento das suas atividades. Assim, o computador foi percebido como um novo instrumento didático e como sinônimo de modernização do processo ensino-aprendizagem.

Um dos participantes esperou uma formação completa no curso, ou seja, o uso imediato das tecnologias interativas em sala de aula. Dois deles não tinham contato com computador e vieram com a expectativa de aprender a trabalhar com a máquina. A busca do novo surge na maioria das respostas: novos métodos, novos conhecimentos teóricos e práticos, novos horizontes, novas tecnologias.

Ao final dos trabalhos, todos os participantes relataram que o curso atendeu às suas expectativas, embora tenha sido considerado uma etapa inicial dos trabalhos dentro da universidade. Nas etapas seguintes seria preciso organizar uma forma de apoio sistemático aos professores nas suas práticas. Suas falas deixaram transparecer uma preocupação em buscar soluções para problemas educacionais, principalmente relacionados à metodologia de ensino.

Um dos inscritos deixou transparecer a necessidade de passar a utilizar o computador em sala de aula, com um programa específico (tradução automática). Outro relatou o desejo de agregar mais tecnologia nas suas atividades. Alguns professores indicaram a necessidade de modificação do paradigma educacional por meio de mudanças na relação professor/alunos (aulas mais participativas), assumindo uma visão mais global do aluno. Para implementar mudanças, um dos participantes apontou ser preciso aprofundar seus conhecimentos de informática, acreditando ser o computador uma ferramenta capaz de auxiliar o professor na concretização de seus projetos de transformação da escola. Outra professora indicou, como condição necessária para a mudança, uma maior dedicação no preparo de novas atividades escolares, sugerindo a ampliação do tempo destinado a essas atividades. O relato de um outro participante mostrou pouca apreensão da proposta pedagógica do curso, na medida que sugeriu como único fator de mudança a utilização de *softwares* em sala de aula. Nesse aspecto, alguns participantes realmente assimilaram a proposta, isto é, o projeto de informatização articulado com um novo projeto educacional.

3. Adaptação e apropriação dessas tecnologias pelos professores na prática docente.

Dados sistemáticos sobre o desenvolvimento do uso das tecnologias interativas pelos professores, obtidos pela aplicação de um novo questionário (Questionário 3) ao corpo docente de Letras, aproximadamente um ano e meio após a frequência ao curso introdutório de capacitação, mostram que todos os professores, hoje, possuem



computadores e usam-no em suas atividades em sala de aula. Esse quadro atual é sensivelmente diferente daquele de um ano e meio atrás, quando alguns professores desconheciam inclusive o uso da máquina, embora se constate que a apropriação das tecnologias interativas é heterogênea e que o processo de assimilação é lento e gradual, verificando-se professores em diversos estágios de adaptação e apropriação dessas tecnologias. As diferenças no quadro tornam-se mais importantes quando se observa que o corpo docente do curso de Letras permanece praticamente inalterado durante o intervalo de aplicação do novo questionário.

Os dados revelam que os professores usam computador em casa e na escola, para preparo de aulas (7 professores), pesquisa e redação de trabalhos científicos (6), diversão (4), acesso a salas de bate-papo nacionais ou internacionais (3), elaboração de material de apresentações (3), correio eletrônico para comunicação mais rápida entre profissionais da área (2), participação em listas de discussão (2), auxílio em atividades de tradução (2), levantamento de bibliografia científica (1), busca de textos literários (1), exploração de *CDroms* (1) e elaboração de glossários (1); portanto de maneira bem diversificada e mais ou menos aperfeiçoada.

Todos os professores relatam que têm conhecimento que os alunos do curso de Letras têm amplo acesso aos computadores, principalmente os micros do Laboratório de Multimeios. Mostram, até mesmo, o modo como utilizam os equipamentos: pesquisa na Internet, digitação de trabalhos, prática de redação/leitura, pesquisa da Literatura Inglesa e Norte-Americana, editoração de textos, salas de bate-papo, consulta a dicionários eletrônicos, utilização de software de tradução, preparo de apresentação para as aulas, acompanhamento de aulas e aprendizado de línguas estrangeiras. Essa informação, transmitida pelos professores, mostra que os alunos, em alguns momentos, realizam trabalhos com a informática em suas disciplinas e que existe um intercâmbio professores/alunos no uso desses instrumentos, inclusive alguns professores assumindo a supervisão dos trabalhos dos alunos.

Embora o professor conheça o uso que o aluno faz das tecnologias interativas, ele não conhece o uso que seu colega faz delas. Quando aponta atividades docentes mediadas por computador, ele se refere, na verdade, ao uso que ele mesmo faz dessas tecnologias.

Quase todos os professores mostraram que conhecem o laboratório de informática e o número de computadores disponível. Poucos professores têm uma visão mais geral da instituição quanto aos demais laboratórios. A maioria tem uma visão precisa das possibilidades de uso somente no Instituto de Línguas Estrangeiras.

Houve unanimidade em se afirmar que o uso do computador provocou mudanças na instituição. Dentre os tipos de mudanças foram mencionados: facilidade de acesso à informação, agilidade no trabalho de professores e alunos, aumento na motivação dos alunos e na qualidade das aulas (melhor organização e apresentação do material do professor), redução das distâncias e rapidez na comunicação internacional e no contato com outros profissionais da área, possibilidade de estabelecer diálogos com o aperfeiçoamento de uma língua estrangeira, facilidade de atualização na área por meio de acesso a bibliotecas virtuais e participação em listas de discussão. Analisando essas mudanças mencionadas, pode-se notar que todas elas propiciam uma melhor qualidade de ensino.



Para alguns professores o computador ajuda o aluno a aprender, agilizando a produção do conhecimento. É o meio mais veloz de captação de informação, facilita o ensino por meio da pesquisa, amplia as fontes de dados, dispõe informações mais atualizadas, gera recursos visuais mais atraentes. Além disso, o equipamento melhora a qualidade das imagens e facilita a elaboração dos trabalhos dos alunos.

Para seis professores não há desvantagem no uso do computador dentro do processo educacional. Cinco outros professores fazem ressalvas a esse uso, tais como: o aluno pode deixar de manipular livros e revistas na biblioteca, perder tempo com informações irrelevantes (o aluno precisa aprender a administrar o seu tempo na pesquisa e esclarecer e manter presente o seu objetivo), tomar o uso do computador como um fim e não como meio (é necessário usar o equipamento dentro de um projeto pedagógico mais amplo). Algumas dessas desvantagens implicam a aquisição de novas habilidades dos professores e alunos e a proposição e pesquisa de novos caminhos educacionais.

Finalmente, alguns professores, em estado mais adiantado de apropriação da tecnologia, observam a necessidade de expansão de seu uso em sala de aula, principalmente viabilizando o acesso a material complementar, implementando cursos a distância, enfim, propondo um melhor uso da Intranet e da Internet no processo educativo.

4. Observações finais

Conclui-se que essas tecnologias podem representar um salto qualitativo nas atividades de ensino e que o professor pode usá-las de maneira criativa, em relativamente pouco tempo. A utilização criativa das tecnologias interativas, no curso de Letras, se configura hoje, além dos aspectos identificados anteriormente, pela proposta de desenvolvimento de um curso de redação a distância, por um grupo de professores, e pelo acompanhamento sistemático do desenvolvimento desse processo, em pesquisas científicas.

Observou-se, considerando o projeto pedagógico institucional e as características do curso de Letras, que o professor só faz uso das tecnologias interativas na dependência de fatores presentes na instituição e característicos de sua área de conhecimento: política institucional favorável, apoio administrativo, infra-estrutura adequada, *softwares* disponíveis para ensino de idiomas. A congregação desses fatores favorece a apropriação dessas tecnologias inicialmente por alguns professores e alunos, que se tornam modelos para sensibilização de outros. Em síntese, os professores usam as tecnologias e buscam conhecê-las se houver investimento e vontade administrativa de promovê-las junto ao corpo docente. Some-se a essa vontade, a necessidade de integrar a aquisição e atualização de equipamentos ao processo de ensino-aprendizagem dentro de uma nova proposta pedagógica. Sem isso nada se modifica e cria-se, a partir da presença das máquinas, a ilusão de mudança.

RESUMO: Discutem-se os desmembramentos da implementação de um projeto interdisciplinar em um curso de Letras, com o propósito de aliar tecnologia e educação no desenvolvimento de um programa interno de capacitação docente. A reflexão tem



por base o referencial teórico derivado da área de estudos das novas tecnologias educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: *tecnologia educacional, múltiplas inteligências; capacitação docente.*

ANEXO

Questionário 1

1. Que razões levaram você a participar do curso “Tecnologias Interativas e Educação”?
2. Que contribuições você acredita que o curso trará para sua atividade profissional?

Questionário 2.

1. O curso atendeu às suas expectativas iniciais? Em quais aspectos?
2. Em que pontos ele deveria ser modificado?
3. Em quais aspectos você sente necessidade de mudar suas atividades profissionais?
4. Como você poderia criar condições para essas mudanças ocorrerem?

Questionário 3.

1. Os alunos do curso de Letras da UNAERP usam o computador? Quais alunos? Onde? Com que finalidade?
2. Quantos computadores estão à disposição de alunos?
3. Os professores usam o computador? Quais professores? Onde? Com que finalidade?
4. Quantos computadores estão à disposição dos professores?
5. Você tem computador em sua casa?
6. Os alunos acessam a Internet, a partir da escola? Com que finalidade?
7. Nessa atividade, os alunos contam com alguma supervisão?
8. O uso do computador provocou mudanças na sua escola/instituição? Que tipo de mudança? O que você acha dessas mudanças?
9. Você acha que o computador ajuda você a aprender? Como?
10. Na sua opinião, o uso do computador apresenta alguma desvantagem? Quais?
11. O uso do computador mudou o seu trabalho docente? De que maneira?
12. De que maneiras você gostaria de utilizar os computadores?
13. Você gostaria de fazer algum outro comentário?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- GARDNER, Howard. *Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences*. New York: Basic Books, 1985.
- PASSARELI, Brasilina. Novas tecnologias na educação: novos rumos para o conhecimento. Em: Apple Staff Development Program/ Brasil. *Tecnologias & novas pedagogias*. São Paulo: mimeo, 1997.
- SANDHOLTZ, J.H.; RINGSTAFF, C. e DWYER, C.D. *Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- VALENTE, J. A. E CAGLIARI, C. Criação de um ambiente de aprendizagem Logo para crianças com deficiência auditiva. Em J.A.Valente (Org.) *Liberando a mente: computadores na educação especial*. Campinas: Gráf.Central da UNICAMP, 1991, p.110-128.